

Tragédia na Fernão Dias

MORTES NA ESTRADA

Ônibus particular atinge barranco, tomba e sete passageiros morrem durante acidente na BR-381, em Brumadinho, na RMBH; veículo transportava torcedores do Corinthians

Tragédia na Fernão Dias

MATEUS PARRERAS, PEDRO FANIA E VINÍCIUS PARRERAS

Um ônibus com torcedores do Corinthians tombou por volta das 5h de ontem na BR-381, altura do KM 526, entre Igarapé e Brumadinho, na Grande BH. Sete pessoas morreram e outras 36 ficaram feridas, de acordo com informações do Corpo de Bombeiros. O veículo contava com 43 pas-

sageiros. A Polícia Civil chegou a informar que haveria uma vítima morta, mas a corporação recuou em seguida e confirmou o número de sete pessoas mortas. O transporte particular retornava depois da partida do time paulista contra o Cruzeiro ocorrida no sábado à noite no estádio Mineirão, em Belo Horizonte. Segundo o Corpo de Bombeiros, o veículo pode

ter perdido os freios ao passar em uma das curvas, pois conforme relatos de passageiros, o motorista teria gritado avisando do problema. Em seguida, o ônibus atingiu um barranco e tombou. De acordo com o tenente Fernando Fróis, do Corpo de Bombeiros, alguns torcedores ficaram presos sob o veículo. A equipe de resgate foi acionada por volta das 5h e, às 10h40,

havia finalizado a remoção dos corpos. "É um trabalho minucioso essa extração das vítimas", disse. Equipes dos bombeiros disseram que os torcedores que morreram no local não portavam documento de identificação, o que dificultou o reconhecimento das vítimas. Ainda conforme a corporação, seis torcedores recusaram atendimento médico e outros

27 foram conduzidos para hospitais. A maior parte das vítimas foi conduzida para o Hospital Municipal de Contagem. Os outros torcedores foram levados aos Hospitais Municipais de Betim, Oliveira e também para o Hospital João XXIII, na capital. Devido ao impedimento da pista, houve congestionamento de cerca de 12 km na rodovia.

'Acidente toda semana', diz caminhoneiro sobre trecho

Motoristas que frequentam a Rodovia Fernão Dias e correm o trecho onde o acidente foi registrado alegam que o local é muito perigoso. O caminhoneiro Marco Aurélio Sebastião Marcondes, de 37 anos, transporta minério diariamente de Itaiópolis até Sarzedo pela BR-381. De acordo com ele, os acidentes são frequentes nesse trecho, resultando rotineiramente em filas e entorpecimentos. "A serra é muito perigosa. Não passa uma semana sem acidente sempre na curva do Desmanche. Acho que o nome é esse porque sempre desmancha um caminhão ali. Teve uma semana que foram acidentes todos os dias. Parece até combinado. Tira um caminhão tombado da pista ou do acostamento, daí a pouco tomba outro", comentou o caminhoneiro. "É uma mistura de falta de manutenção com o trecho que é perigoso. Se os freios não estiverem em dia, ninguém segura nas descidas dessas curvas", completou.

Gritos do motorista e várias capotagens

Um dos torcedores que estavam no ônibus que capotou relatou momentos de desespero sofridos no veículo. A reportagem conversou com o paulista, que pediu para não ser identificado. "Estávamos voltando de Belo Horizonte, pelo trecho da Fernão Dias. Um pouco antes de entrarmos na rodovia, tem uma serra. Quando a gente estava ali, o ônibus pegou muita velocidade e o motorista não conseguiu frear", descreveu o torcedor. "A partir daí começaram os comentários, as pessoas falando que o ônibus estava sem freio. Muita gente começou a gritar de desespero e o motorista tentou fazer alguma coisa, ele gritou que realmente tinha perdido o freio. Só que veio um outro ônibus de frente e então ele jogou para a ribanceteira. Foi aí que capotamos umas quatro vezes", acrescentou.

Algumas pessoas do grupo eram integrantes da torcida uniformizada Cavaleiros de Fiel e outras eram da Coringão Chopp. O ônibus saiu no sábado (19/8) do Vale do Paraíba e partiu para Belo Horizonte, onde o Corinthians jogou contra o Cruzeiro. Eles retornaram a São Paulo pouco depois do término da partida, que começou às 21h no estádio Mineirão e terminou empatada em 1 a 1. "Alguns amigos conseguiram chamar o resgate e foi por Deus, porque muitos estavam sem sinal no celular. O resgate chegou super rápido e já tinha uma parte boa de pessoas fora do ônibus, mas muitos ainda estavam dentro das ferragens. Eu tive pequenos arranhões e sinto dor no braço por conta da pancada. Assim como eu, alguns foram para o Hospital Regional de Betim. Os que estavam pioreiros foram para outros", explicou o torcedor. (Folhapress)



O ônibus que transportava os torcedores estava irregular, segundo informou a ANTT. Com o impacto, veículo ficou totalmente destruído



O interior do veículo envolvido no acidente: sete mortes e 36 feridos



O caminhoneiro Marco Aurélio Marcondes passa diariamente pela BR-381 e conhece os perigos da rodovia

Ônibus estava irregular

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em nota informou que veículo envolvido no acidente não possui registro nem autorização para regular o transporte interestadual de passageiros, o que classifica a viagem como irregular. "A ANTT esclarece que fornecer, quando solicitada, todas as informações necessárias às autoridades de segurança pública para apoiar as investigações", diz a nota. IDENTIFICAÇÃO A Polícia Civil trabalha para que os corpos das sete vítimas do acidente ocorrido na madrugada de ontem sejam liberados do Instituto Médico-Legal o quanto antes. Até ontem à noite, três corpos já haviam sido identificados e outros

quatro aguardavam a presença de familiares para serem reconhecidos. A Polícia Civil não divulgou os nomes das mortas. ESTADO DE SAÚDE Das 17 vítimas encaminhadas diretamente para o Hospital Regional de Betim, sete receberam alta e uma que apresentava quadro leve, optou por deixar a unidade. Um dos pacientes está em estado grave e os demais apresentam quadro estável. Todos os internados seguem recebendo os devidos cuidados médicos. Outras sete vítimas foram levadas para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte, seis já tiveram alta. Uma foi transferida no início da tarde de ontem para o Hospital Regional para a

realização de exames complementares. O quadro de saúde dela também é estável. Em Contagem, duas vítimas receberam atendimento em um hospital da cidade e foram prontamente liberadas. Uma vítima em estado grave foi encaminhada para o Hospital João XXIII, em BH. Ele está internado e o estado de saúde não foi atualizado. Os corpos dos mortos foram encaminhados ao Instituto Médico-Legal da capital. VÍTIMAS LANÇADAS PARA FORA As marcas do acidente que matou sete torcedores do Corinthians entre Brumadinho e

Igarapé na Grande BH, mostram a violência do acidente e reforçam que o veículo desceu embudado e bateu em alta velocidade contra o barranco na curva do KM 525,4 da BR-381. Com tamanha força, a porta de acesso foi arrancada e ficou enterrada no solo, assim como a lataria da roda dianteira. Depois da colisão, o ônibus tombado foi deslizando pelo caminho. De acordo com socorristas da concessionária Artaris Fernão Dias, muitos feridos ficaram impressionados pela lataria e bancos. Alguns deles, inclusive os mortos, ficaram sob o veículo ou foram lançados para fora do ônibus. Depois que o trabalho de socorro e remoção dos corpos foi realizado, o veículo pode ser des-

tombado num trabalho que levou 20 minutos com um caminhão-guicho. Por volta de 11h, metade da pista foi liberada para o tráfego, mas muitos destroços foram deixados para trás. Bases dos torcedores, camisetas, tênis, latas de cerveja e alimentos ficaram espalhados no asfalto entre as peças de sangue. Entre o guard-rail e o barranco onde o ônibus foi parar, os socorristas empilharam nove bancos arrancados com o choque. O pneu estepe também ficou no meio da pista. Na caleta de drenagem se amontoaram pedaços da lataria, dos ventiladores de teto que ficaram sobre os passageiros, o macaco hidráulico e um extintor de incêndio. (MP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG
Seção: Gerais Pagina: 11